

Festival de Curitiba reúne 435 apresentações artísticas

Evento começa hoje e seguirá com programação até 12 de abril

Geraldo Bubniak/AEN

A 34.ª edição do Festival de Curitiba começa nesta segunda-feira (30) e seguirá até 12 de abril, com 435 atrações distribuídas por teatros, ruas e espaços culturais de Curitiba (PR) e da Região Metropolitana.

O evento tem apoio da Secretaria da Cultura do Paraná (SEEC), por meio do Programa Paraná Festivais, ligado à Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), além do Viaje Paraná, vinculado à Secretaria do Turismo.

O Festival de Curitiba utiliza diferentes palcos, com destaque para o Teatro Guaíra, onde ocorre parte central da programação.

A mostra principal reúne produções nacionais e internacionais, além de iniciativas paralelas que ampliam o acesso a diferentes linguagens artísticas e promovem a circulação de profissionais do setor cultural, incluindo técnicos, produtores e estudantes.

Na edição anterior, realizada em 2025, cerca de 200 mil pessoas participaram das atividades.

O público incluiu visitantes de outras regiões, o que contribuiu para o fluxo turístico.

A Mostra Fringe reuniu artistas de 11 estados e 5 países, ampliando a circulação cultural e incentivando trocas entre companhias independentes, além de fortalecer redes de colaboração.

Dados do Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação indicam que a ocupação



Público de diferentes regiões da capital acompanha atividades culturais em diversos espaços

da rede hoteleira chegou a quase 100% durante o período.

A organização estima que o evento movimentou R\$ 50 milhões na economia, com impacto em setores como transporte, alimentação e serviços, além de gerar empregos temporários.

Programação

Entre os destaques da programação, o Guaíra recebe espetáculos como o musical “Tim Maia – Vale Tudo”, o drama internacional “Dois Papas” e a peça “Na Marca do Pênalti”. Também estão previstas apresentações de “A Sabedoria dos Pais” e “Piracema”, do Grupo Corpo.

No Guairinha, terão montagens como “(Um) Ensaio Sobre a Cegueira”, do Grupo Galpão, e “Dias Felizes”, da Armazém Cia de Teatro. Haverá combinações de diferentes expressões artísticas, como “Grande Cabaré Combo Drag Week” e “{FÉ}STA”.

A peça “Mulher em Fuga” também integra a agenda.

O Teatro José Maria Santos concentra produções voltadas a temas sociais e experimentais. Entre elas estão “A Boca Que Tudo Come Tem Fome”, “Sidarta”, “Deriva” e “Cabo Enrolado”, com propostas que abordam questões contemporâneas e exploram novas formas de encenação.

Além da mostra principal, o evento inclui a Mostra Fringe, Interloquções, Mostra Surda de Teatro, Curitiba, Risorama, MishMash e Gastronômica.

Parte da programação oferece recursos de acessibilidade, como audiodescrição e intérpretes de Libras, com ações voltadas à ampliação do público e inclusão de diferentes perfis de espectadores.

A realização conta ainda com apoio de instituições públicas e privadas, incluindo Petrobras, Sanepar, prefeitura de Curitiba e Fundação Cultural de Curitiba (FCC), além de patrocínio de empresas e coordenação do Ministério da Cultura (MinC).

RS articula dados do esporte com apoio da UFPR

A Secretaria do Esporte e Lazer (SEL) inicia mobilização para integrar os 497 municípios do Rio Grande do Sul ao projeto “Monitoramento do Esporte Brasileiro: Informações e Indicadores”.

A iniciativa é desenvolvida pelo Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva da Universidade Federal do Paraná (IPIE/UFPR) e busca organizar dados para qualificar a gestão pública no setor.

A ação está alinhada ao Sistema Nacional de Informações e Indicadores Esportivos (SNIIE), previsto na Lei Geral do Esporte.

A proposta utiliza a metodologia de Gestão do Esporte nos Estados e Municípios (Geem), com foco na padronização de informações e no acompanhamento das políticas públicas. Os municípios receberam um formulário que deve ser preenchido até esta segunda-feira (30).

O documento permite atualizar contatos institucionais e levantar dados iniciais sobre a estrutura local. Entre os pontos estão a existência de Conselho Municipal de Esporte, Fundo Municipal e Plano Municipal, além de canais de comunicação.

Com a coleta, a SEL pretende organizar uma base estadual integrada ao sistema nacional. A medida busca melhorar o planejamento, o monitoramento e a articulação entre estado e prefeituras.

A iniciativa permite acompanhar a estrutura esportiva de diferentes regiões. Após a validação dos dados, gestores municipais serão incluídos em um grupo estadual de comunicação voltado a orientações técnicas e avisos. O canal será usado para troca de informações rápidas, enquanto as comunicações oficiais seguem por e-mail.

A Lei Geral do Esporte estabelece que a existência e o funcionamento de instrumentos de governança podem ser considerados em critérios futuros de editais e repasses. A atualização constante das informações contribui para a adequação às diretrizes nacionais e para o fortalecimento da organização administrativa no setor.

A iniciativa também busca ampliar a integração entre os entes federativos e estimular o uso de dados na formulação de políticas públicas com base em informações consolidadas e atualizadas.

SC promove capacitações municipais para incentivar a criação de abelhas

Divulgação/Epagri

A Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) está promovendo encontros abertos à comunidade para incentivar a criação de abelhas em municípios do Extremo-Oeste do estado. A ação envolve extensionistas que atuam em Romelândia, Flor do Sertão, São Miguel da Boa Vista e Iraceminha. A proposta inclui capacitação e integração entre pessoas interessadas na atividade.

O projeto, chamado “Insetos Polinizadores – Meliponicultura e Apicultura”, prevê 5 reuniões ao longo do ano. A iniciativa busca identificar criadores locais, desde iniciantes até produtores comerciais, e aproximar diferentes níveis de experiência.

A proposta também inclui a formação de uma rede de apoio



Encontros reúnem produtores do Extremo-Oeste catarinense

entre participantes. A primeira atividade ocorreu em 28 de fevereiro, em Romelândia, com a participação de 47 pessoas.

Durante o encontro, foram discutidos temas como potencial econômico, impacto ambiental

e uso de produtos derivados de abelhas sem ferrão. O próximo evento está previsto para 18 de abril, em São Miguel da Boa Vista, com foco no uso da própolis e no manejo durante o inverno.

As próximas etapas abordam

assuntos como turismo rural, riscos associados ao uso de agrotóxicos e técnicas de manejo.

Também estão previstos conteúdos sobre tipos de caixas para criação com ferrão e sem ferrão, além de orientações práticas para manutenção das colmeias.

A iniciativa inclui ações de conscientização sobre a importância dos insetos para a produção de alimentos e a preservação ambiental. As abelhas têm papel relevante na polinização de culturas agrícolas e vegetação nativa.

Outro objetivo do projeto é ampliar o uso de tecnologias e práticas sustentáveis na atividade.

A proposta busca diversificar a produção, com aproveitamento de itens como cera, pólen, geleia real e própolis, que podem ser destinados a diferentes setores.